

Caro investidor,

Após três meses seguidos de queda e um dos piores semestres para o ativo, o preço do Bitcoin conseguiu se recuperar nas últimas semanas de julho e subiu aproximadamente 17%.

Depois de ter registrado mínima no dia 18 de junho, em US\$ 17.600, e ter passado por um momento de extrema venda, alguns indicadores sinalizaram a formação de um novo fundo.

A capitulação de alguns holders de longo prazo e de mineradores, além do indicador MVRV (Market Value by Realised Value), que ficou abaixo de 1, indicaram o momento de sobre venda e a formação de um novo fundo.

Os novos dados sobre inflação e atividade nos EUA e também a decisão de política monetária no país contribuíram para a valorização do preço do Bitcoin durante o mês e devem seguir como um dos principais drivers para os ativos globais.

ELEVAÇÃO DE JUROS NOS EUA

No dia 27 de julho o Fed elevou as taxas de juros em 0,75 pontos-base, mesma proporção de aumento efetuada anteriormente, conforme o esperado pela maior parte do mercado.

Com a taxa de inflação atualmente em 9,1%, nível historicamente elevado e diante de um mercado de trabalho aquecido, com uma taxa de desemprego de apenas 3,6%, o Fed deve continuar no processo de ajustes monetários pelo menos pelos próximos 6 meses.

Entretanto, as dimensões de ajuste devem diminuir, devido aos primeiros sinais de recuo na economia, que já começam a aparecer, como no caso do PMI, composto e de serviço, que vieram abaixo de 50 em julho, atingindo o menor patamar desde maio de 2020, indicando início de retração econômica.

O que deu o tom para o movimento de valorização do preço do Bitcoin e dos índices acionários visto no dia da decisão foi o discurso menos hawkish de Jerome Powell durante a sua coletiva de imprensa, onde declarou que os níveis de inflação ainda são elevados e necessitam da ação firme da autoridade monetária, mas que a intenção é sim conter a inflação, porém sem jogar a economia americana em uma recessão.

Powell também disse que os próximos passos da autoridade monetária tendem a ser fortemente direcionados pelo resultado dos dados econômicos de atividade e produção, não fixando assim nenhuma projeção para a próxima decisão em setembro.

No dia 28 foi divulgado o resultado do PIB trimestral dos EUA, que veio em queda pelo segundo trimestre seguido, indicando que a economia norte-americana já entrou em recessão técnica. O PIB caiu 0,9%, ante uma estimativa de subir 0,5%.

Diante disso, acreditamos que haverá um aumento de 0,75 pontos na próxima reunião, com possível redução gradual a partir daí, com a taxa de juros chegando próxima a 4% no início de 2023.

INFLAÇÃO NA EUROPA

No continente europeu, a pressão inflacionária também é crescente, com a crise de combustíveis sendo o principal driver. A possibilidade de falta de energia para aquecimento durante o outono e o inverno, fruto das restrições de fornecimento de gás russo, também é um agravante da tensão no continente e exerce ainda mais pressão sobre a economia global.

ATIVIDADE NA CHINA

No sudeste asiático, crises no mercado imobiliário e a baixa na demanda por commodities se combinam acentuando o desaquecimento da economia global. Resultados divulgados este mês indicaram que a China, gigante asiática, cresceu apenas 0,4% no segundo trimestre do ano, sendo altamente impactada pelas políticas restritivas de lockdown adotadas no país. Entretanto, o mercado segue atento com o Banco Central chinês anunciando uma ousada estratégia de crescimento que demandará um investimento massivo em infraestrutura.

AVANÇOS NO SEGMENTO DE 2ND LAYER SOLUTIONS E DESTAQUE PARA A LIGHTNING NETWORK

O mês de julho foi um mês bastante positivo para as soluções de segunda camada de diferentes blockchains. A elaboração de um documento pelo Fed de Cleveland, ressaltando o potencial da Lightning Network em tornar o Bitcoin um meio de troca mais eficiente e acessível, o que poderia ser uma virada de chave decisiva para a sua adoção massiva, foi um grande destaque do período.

O artigo intitulado “The Lightning Network: Turning Bitcoin into Money” também utiliza fórmulas e modelos computacionais para simular cenários de centralização da rede para testar se isso traria uma maior eficiência à plataforma e o resultado foi negativo, indicando que a rede deve continuar a aumentar sua escalabilidade sem necessariamente passar por processos de centralização.

A conclusão do estudo é que a rede deve continuar a se expandir e descongestionar a camada principal da cadeia, diminuindo as taxas de transação, tornando o Bitcoin um meio de pagamento com capacidade de processamento semelhante à de grandes instituições financeiras centralizadas.

Ainda relacionado a soluções de segunda camada, a Polygon (MATIC), fornecedora de infraestrutura para blockchains e demais plataformas descentralizadas, anunciou neste mês o desenvolvimento de uma solução de Máquina Virtual de Ethereum de conhecimento zero ((Ethereum Zero-Knowledge). , também chamada de zkEVM.

A plataforma foi desenvolvida a partir de soluções já existentes, conhecidas como zk-rollups, e, de acordo com Vitalik Buterin, cofundador da Ethereum, é a solução de segunda camada ideal para a rede, sendo mais eficiente que outras plataformas, como a Optimism.

Caso funcione, é esperado que a solução reduza os custos de transação na rede Ethereum em até 90%. A plataforma está agora passando por testes e devemos ter mais resultados de sua aplicação nos próximos meses.

PANORAMA SETORES CRIPTO

Em um contexto de alta volatilidade, o mercado cripto apresentou valorização expressiva em julho, com alguns tokens exibindo altas de dois dígitos.

O segmento DeFi, que vem apresentando a melhor performance entre os demais setores do mercado cripto, apresentou valorização média de 60%, superando os segmentos de Layers 1 e NFT.

Já o setor de NFTs passa por uma recuperação mais lenta após a queda acumulada de 76,33% no período YTD, mas conseguiu entregar uma valorização de 10,22% nas últimas duas semanas, continuando um movimento que parece ser de transição do uso especulativo para uma aplicação mais fundamentada dos ativos.

JUL 2022

TITANIUM CRIPTO STRUCTURE FIM IE

No mês de julho, o fundo Titanium Cripto Structure FIM IE rendeu 2,25%, batendo 251% do CDI no período.

Com isso, a rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses é de 23,66%. Além disso, a eficiência da estratégia do fundo é comprovada quando se analisa o Sharpe, que é de 0,75, mostrando que o retorno do fundo ajustado ao risco está em um ótimo patamar.

O fundo vem ganhando bastante notoriedade devido a sua excelente performance em meio a um cenário de queda para o mercado de criptoativos.

TITANIUM CRIPTO GALAXY FIM IE

Em julho, o fundo teve rentabilidade de 17,87%, a maior do ano e a segunda maior desde o início de suas operações. No mesmo período, o Bitcoin apresentou uma rentabilidade próxima de 17%.

A reformulação da estratégia de rebalanceamento da carteira do fundo, passando à base semanal, foi fundamental para o melhor aproveitamento das janelas de oportunidade de extração de valor em meio ao cenário de alta volatilidade do último mês.

Entre as maiores contribuições positivas para a performance está o token Matic (Polygon). Com ganhos acumulados de mais de 90% no período, o token foi reinserido na carteira no final de junho.

Equipe Titanium Asset Management